

ARQUITETURA DO SÉC. XX: RELAÇÕES ENTRE A ARQUITETURA DE PAULO MENDES DA ROCHA E O MINIMALISMO

SILVA, Vanderson Moraes da¹
ANJOS, Marcelo França dos²

RESUMO

O presente trabalho refere-se a análise do projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, procurando compreender a importância da expressão minimalista desde sua ascensão em 1957, foram realizados muitos projetos com expressão minimalista em sua obra, sendo o Mube (1988) um deles. O projeto se produz com o emprego de elementos puros sobre a fachada, e tendo a sua forma em caixa. Através dessas análises, buscou-se compreender a manifestação minimalista sobre o projeto do arquiteto citado.

PALAVRAS-CHAVE: Minimalismo, Elementos, Expressão, Arquitetura, Influência.

1. INTRODUÇÃO

1.1 ASSUNTO/TEMA

O trabalho está inserido na linha de pesquisa “GUEDAU: Estudos e discussão de arquitetura e urbanismo”, situando a arquitetura moderna brasileira para a utilização de conceitos ligados ao minimalismo, que foram utilizados pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

1.2 JUSTIFICATIVA

O arquiteto Paulo Mendes da Rocha vivenciou a sua trajetória durante o século XX, passou por reclusão profissional, tendo consequência o golpe militar no ano de 1964 e em 1969 a cassação política quando era professor assistente da FAU-USP (SOUTO, 2010).

A obra de Paulo Mendes da Rocha possui clareza estrutural, onde há economia de materiais, o projeto do Mube recebeu a nomeação do Pritzker de 2006, não havendo evidência de descontinuidade conceitual, com a utilização de elementos minimalistas (SOUTO, 2010).

¹ Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: vanderson_1994_@hotmail.com

² Professor Orientador. E-mail: anjos@fag.edu.br

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Há influências minimalistas na obra do arquiteto Paulo Mendes da Rocha?

1.4 HIPÓTESE

A análise do Mube pode comprovar o uso de influências minimalistas, como afirma Souto (2010).

1.5 MARCO TEÓRICO

O presente trabalho será baseado na história do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, sua ascensão em 1957 e como foi o partido arquitetônico expressando minimalismo (OTONDO, 2003).

1.6 OBJETIVO GERAL

Realizar uma pesquisa sobre o movimento minimalista, verificando se há alguma influência nas obras do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

1.7 OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Realizar um levantamento sobre a história do minimalismo;
2. Analisar o projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, destacando pontos positivos de sua proposta;
3. Identificar aspectos minimalistas em um projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente capítulo, será abordado assunto referente à história sobre as manifestações minimalistas que segundo Filho (2007) foi resultado de diversas grandezas, e também será abordado

sobre o arquiteto Paulo Mendes da Rocha, que para Souto (2010), realizou diversos projetos com manifestações minimalistas.

2.1 MANIFESTAÇÕES MINIMALISTAS

A arquitetura minimalista é descrita como uma tendência, que se ampliou com a arte, onde há múltiplos níveis de desdobramentos (FILHO, 2007).

A manifestação do minimalismo iniciou em 1960, porém as manifestações arquitetônicas deram início a partir das vanguardas da arte no início do século XX, como o cubismo, neoplasticismo e outros (FILHO, 2007).

Através do anseio comum, acarretou na eliminação de referências estilísticas e também o estabelecimento de novas identidades, com a reformulação das linguagens formais, o desenvolvimento artístico foi favorecido no Movimento Moderno, pronunciado a ponto da arte minimalista ser a própria arquitetura moderna (FILHO, 2007).

As linguagens formais que foram utilizadas nos projetos de Paulo Mendes da Rocha se constituem em projetos com linhas retas e formas puras, estabelecendo um conceito de pureza sobre as fachadas (SOUTO, 2010).

3.2 PAULO MENDES DA ROCHA

O arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, é considerado atualmente, um dos arquitetos com maior destaque no panorama brasileiro, onde a sua fama é reconhecida internacionalmente, com recebimento de diversos prêmios internacionais pelas suas obras que foram realizadas em diversas partes do mundo (SOUTO, 2010).

Entre 1957 até 2011, o arquiteto Paulo Mendes da Rocha realizou aproximadamente 270 projetos, sendo publicado em mais de 200 artigos para jornais brasileiros (OTONDO, 2003). A ideia de Paulo Mendes da Rocha “coincide com a de Le Corbusier” (SOUTO, 2010, p. 13).

É considerado um dos principais nomes da arquitetura paulista, onde fez parte da geração de arquitetos modernistas que tiveram a sua influência por João Batista Vilanova Artigas. Carreira de Paulo Mendes deu-se início no final da década de 1950, obras polêmicas e notáveis, como o Museu Brasileiro da Escultura (1988) (SOUTO, 2010).

Para Bragnati (2013), em muitos dos projetos do Paulo Mendes da Rocha, a utilização de janelas em fita, com o partido arquitetônico em forma de caixa, com utilização de rampas para os acessos em ambientes internos, aponta o fascínio com o “menos é mais”.

Paulo Mendes da Rocha possui diversas referências que propiciaram a sua maneira de fazer a arquitetura, onde obteve “[...] ideias conceituais e formais da escola paulista e a sintonia com as referências mais minimalistas que têm vigorado no panorama arquitetônico internacional do século XX.” (SOUTO, 2010, p. 25 – 26).

“A obra de Paulo Mendes se baseia no domínio do saber técnico, na intensidade conceitual, na vontade de inserção urbana e a vocação social da arquitetura” (SOUTO, 2010, p. 26), onde “para ele o território orienta o projeto, o projeto humaniza a natureza.” (SOUTO, 2010, p. 27).

Por fim nesse entendimento, pode-se analisar que há influências minimalistas nos projetos que foram realizados pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

3. METODOLOGIA

De acordo com Lakatos (2001), “todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo empregam estes métodos são ciências.” (LAKATOS, 2001, p. 83), dessa forma pode-se dizer que métodos científicos não são exclusivos da ciência, porém não há ciência sem a utilização dos métodos científicos (LAKATOS, 2001).

A metodologia será de base qualitativa, onde “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.” (LAKATOS, 2001, p. 183).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

De acordo com o tema, o arquiteto Paulo Mendes da Rocha inseriu em muitos de seus projetos, o minimalismo. Muitos dos elementos que foram utilizados no século XX, têm expressado a forma e função (SOUTO, 2010). Portanto, no projeto do Mube (1988), foram utilizados elementos puros e linhas retas, dando destaque às esculturas que cercam o ambiente.

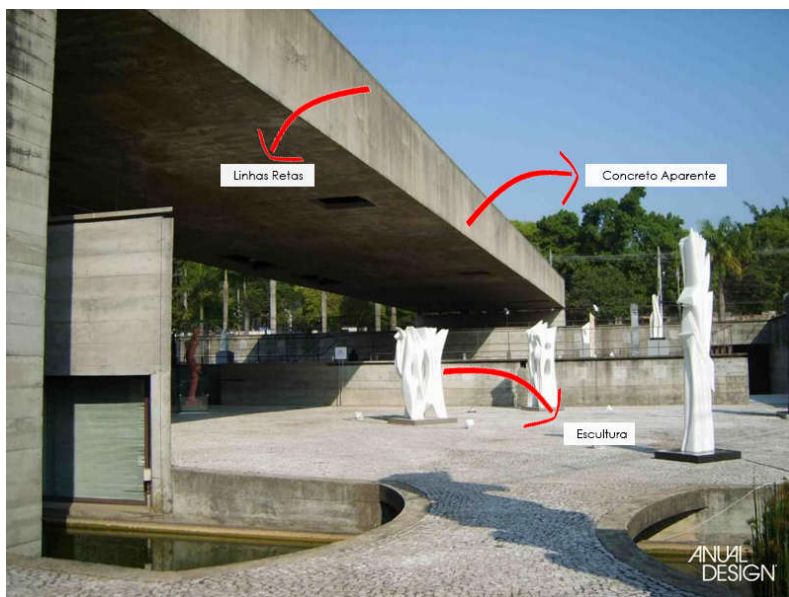
Figura 01- Mube



Fonte: <http://www.anualdesign.com.br/saopaulo/projetos/1238/mube-museu-brasileiro-da-escultura/>, editado pelo autor através do programa Photoshop

A arquitetura utilizada pelo Paulo Mendes da Rocha possui formas em caixas e elementos puros na fachada, expressando o minimalismo (BRAGNATI, 2013), levando em conta o seu reconhecimento com estas expressões da arquitetura realizada no Brasil, onde os enunciados estéticos e formais nunca foram associados com as mudanças das modas e correntes estilísticas (SOUTO, 2010).

Figura 02 - Mube



Fonte: <http://www.anualdesign.com.br/saopaulo/projetos/1238/mube-museu-brasileiro-da-escultura/>, editado pelo autor pelo programa Photoshop

A obra de Paulo Mendes da Rocha tem refletido a tensão com movimento duplo; onde de um lado são abertas as possibilidades pelas ciências e do outro, com a necessidade de rever os caminhos já percorridos (SOUTO, 2010).

Podemos compreender a manifestação do minimalismo, pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, atribuindo uma identidade. Através dos relatos pelos autores aqui citados, pode-se compreender que o movimento minimalista se associa com a pureza dos elementos, onde o reconhecimento para o Brasil é grande (BRAGNATI, 2013).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos e análises que foi realizado, com a bibliografia direcionada a respeito do projeto realizado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, sendo o Mube (1988) pode-se compreender a manifestação do minimalismo através dos autores citados no trabalho.

Pode-se entender que o Mube (1988) sendo projetado pelo arquiteto, possui expressão marcante sobre a fachada e elementos puros, onde compõem a clareza e a integridade formal sobre o ambiente conforme as informações colhidas de Souto (2010).

Sobre as manifestações minimalistas, compreende-se como foi o início do movimento, juntamente com a ascensão do Paulo Mendes da Rocha.

Portanto, através da referente pesquisa, foi possível buscar um entendimento sobre os projetos de Paulo Mendes da Rocha que possuem elementos minimalistas e uma identidade mais marcante.

REFERÊNCIAS

BAGNATI, Mariana Moura. **Zoneamento bioclimático e arquitetura brasileira: qualidade do ambiente construído**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa de Pós-Graduação em Arquitetura. 2013. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78378/000897077.pdf?sequence=1>> Acesso em: 19 mar.2017.

FAG. Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 4ª Ed. Cascavel: FAG, 2011.

FRACALOSSI, Igor. **Clássicos da Arquitetura: Museu Brasileiro da Escultura (MuBE) / Paulo Mendes da Rocha**. 2015. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/776774/classicos-da-arquitetura-museu-brasileiro-da-escultura-mube-paulo-mendes-da-rocha>> Acesso em: 08 mai.2017.

FILHO, Arthur Campos. **Manifestações minimalistas na arte e arquitetura: interfaces e descon continuidades**. Arqutextos. 2007. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqutextos/08.088/208>> Acesso em: 30 mar.2017.

HARRIS, Elizabeth Davis. **Le Corbusier: Riscos Brasileiros**. São Paulo: Nobel, 1987.

KON, Nelson; VERGUEIRO, Alice. **MUBE – Museu Brasileiro da Escultura**. S/d. Disponível em: <<http://www.anualdesign.com.br/saopaulo/projetos/1238/mube-museu-brasileiro-da-escultura/>> Acesso em: 11 mar.2017.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos**. 6.ed., São Paulo: Atlas, 2001.

_____.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

MAYER, Rosirene. **A linguagem de Oscar Niemeyer**. 162 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura, PROPAR). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

OTONDO, Catherine. **Desenho e espaço construído: relações entre pensar e fazer na obra de Paulo Mendes da Rocha**. São Paulo, 2013.

SOUTO, Ana Elisa Moraes. **Projeto arquitetônico e a relação com o lugar nas obras de Paulo Mendes da Rocha 1958 – 2000**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/33455/000787522.pdf?sequence=1>> Acesso em: 18 mar.2017.

_____. **Projeto arquitetônico e a relação com o lugar nas obras de Paulo Mendes da Rocha 1958 – 2000**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, 2009.

UNDERWOOD, David Kendrick. **Oscar Niemeyer e o modernismo de formas livres no Brasil**. Título original: Oscar Niemeyer and Brazilian Free-form Modernism. Tradução: Betina Bischof 160 p. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2002.

WISNIK, Guilherme. **Paulo Mendes da Rocha**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.